



**Substratos para testes de emergência de plântulas de *Carthamus tinctorius* L. Menegaes, J.F.<sup>1</sup>; Barbieri, G.F.; Nunes, U.R.; Bellé, R.A.; Backes, F.A.A.L. <sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: [janine\\_rs@hotmail.com](mailto:janine_rs@hotmail.com)**

Cártamo (*Carthamus tinctorius* L.) caracteriza-se por ser uma espécie que oferece ampla variabilidade de matérias-primas, como, corante culinário e têxtil, extração de óleo para uso farmacêutico e biodiesel e as hastas florais para ornamentação. Pesquisas iniciais de melhoramento em cártamo indicam a espécie como alternativa de cultivo no Brasil, sobretudo, para produção de sementes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial fisiológico das sementes de cártamo pelo teste de emergência de plântulas com diferentes composições de substratos. O experimento foi conduzido no laboratório didático e de pesquisa em sementes da UFSM, em delineamento inteiramente casualizado, com esquema fatorial 7x2 (composições de substratos: areia textura média e solo Argissolo Vermelho Distrófico arênico, nas proporções volumétricas de 0:1, 1:0, 1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1, respectivamente); e lotes de sementes de cártamo com diferentes percentuais germinativos: A (58%) e B (72%), com 8 repetições de 25 sementes. A semeadura nos substratos ocorreu em caixas de poliestireno nas dimensões de 11,5 x 11,5 x 3,5 cm, com 50% da capacidade de retenção de água no recipiente. As contagens das sementes emergidas ocorreram diariamente até aos 14 DAS (dias após a semeadura), avaliou-se a emergência de plântulas, IVE (índice de velocidade de emergência) e o tempo médio de emergência. Os dados em porcentagem foram transformados em arco-seno  $\sqrt{x/100}$  e, submetidos ANOVA e o teste de Scott-Knott (5% de probabilidade de erro). A emergência de plântulas apresentou interação significativa, com 9,67%, de CV (coeficiente de variação), com médias para o lote A de 66; 74; 82; 96; 88; 92 e 80% para as composições de substratos 0:1, 1:0, 1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1, respectivamente. E, para o lote B de 58; 76; 92; 80; 82; 90 e 80% para as composições de substratos 0:1, 1:0, 1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1, respectivamente. O IVE geral (CV: 13,01%) foi de 71,82 e 60,48 para os lotes A e B, respectivamente. Observou-se que a estabilização da emergência em substrato ocorreu aos 7 DAS para ambos os lotes. O tempo médio de emergência (CV: 2,26%) foi de 6,7 para ambos os lotes. Para o desempenho satisfatório das sementes no teste de emergência em substrato, este deve ter uma composição equilibrada entre estrutura, textura e as fases sólidas, líquidas e gasosas. Observou-se o percentual acima de 80% de emergência de plântulas de cártamo nas composições mista de areia e solo (1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1), sendo estas indicadas para o teste de emergência.

Palavras-chave: flor de corte; germinação; sementes ornamentais.